Revista
de estudos do
Jazz *e das*
Músicas
Audiotáteis

IReMus | Sorbonne Université

CRIJMA
Centre de Recherche International sur
le Jazz et les Musiques Audiotactiles

Editorial

Autor(es): Fabiano Araújo Costa, Vincenzo Caporaletti, Laurent Cugny

Fonte: *RJMA – Revista de estudos do Jazz e das Músicas Audiotáteis,* Caderno em Português, nº 1, Abril 2018

Publicado por: Centre de Recherche International sur le Jazz et les Musiques Audiotactiles (CRIJMA), Institut de Recherche en Musicologie (IReMus), Sorbonne Université

Stable URL: https://www.nakala.fr/nakala/data/11280/0cb2d61e

A *Revue d'études du Jazz et des Musiques Audiotactiles* (RJMA) é uma revista acadêmica multilíngue, on-line de publicação anual. Este número da RJMA apresenta-se na forma de quatro 'Cadernos', contendo, cada um, todos os artigos em uma língua, respectivamente francês, italiano, português, inglês. Cada Caderno é identificado pelo acrônimo RJMA seguido do título da revista na língua correspondente.

Os Cadernos são disponíveis on-line em: http://www.iremus.cnrs.fr/fr/publications/revue-detudes-du-jazz-et-des-musiques-audiotactiles.

O Caderno em Português da RJMA nº 1 foi produzido em parceria com o [eMMa] – Núcleo de Estudos em Música e Musicologia Audiotátil, Universidade Federal do Espirito Santo (UFES, Brasil), no âmbito do Projeto de pesquisa MBPAT 6751/2016.

Como citar este artigo:

ARAÚJO COSTA, Fabiano, CAPORALETTI, Vincenzo, CUGNY, Laurent, "Editorial", *RJMA – Revista de estudos do Jazz e das Músicas Audiotáteis,* Caderno em Português, nº 1, CRIJMA – IReMus – Sorbonne Université, Abril 2018, p. 1-17. Disponível em: <https://www.nakala.fr/nakala/data/11280/0cb2d61e>.

IREMUS institut de recherche en musicologie

UFES UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

LETTRES SORBONNE UNIVERSITÉ

Editorial

Este primeiro número da *Revista de estudos do Jazz e das Músicas Audiotáteis* (RJMA) apresenta seis artigos produzidos pelos três fundadores do *Centre de Recherche International sur le Jazz et les Musiques Audiotactiles* (CRIJMA): Fabiano Araújo Costa, Vincenzo Caporaletti e Laurent Cugny.

O presente número busca oferecer uma visão global e plural dos campos de discussão e de pesquisas abertas pela abordagem musicológica audiotátil. Cada autor contribuiu com dois ensaios que na economia do volume formam as seções seguintes: (I) Debates e diálogos musicológicos, e (II) Teoria e análise.

(I) Debates e diálogos musicológicos

1. Vincenzo Caporaletti: "Uma musicologia audiotátil"

O autor abre a primeira seção com um ensaio onde são apresentados e discutidos certos fundamentos epistemológicos da Teoria das músicas audiotáteis (TMA)[1] e sua posição em relação ao cenário musicológico atual.

2. Laurent Cugny: "Sobre uma recepção do jazz na França"

Laurent Cugny discute, com base em dois exemplos – uma recepção atual da obra de Hugues Panassié, e dois comentários igualmente atuais sobre o filme *Paris Blues* de Martin Ritt – algumas interpretações que podem ser conduzidas por uma abordagem culturalista que prescinde de um nível de análise propriamente musical.

3. Fabiano Araújo Costa: "Música popular brasileira e o paradigma audiotátil: uma introdução"

Fabiano Araújo Costa levanta certos dados que apontam o horizonte de uma pesquisa sobre as músicas populares brasileiras como uma das manifestações seminais das músicas audiotáteis.

(II) Teoria e Análise

Esta seção apresenta exemplos concretos de aplicação dos fundamentos teóricos da TMA em pesquisas de tipo filológico e analítico desenvolvidos pelos autores.

[1] A TMA é igualmente denominada Teoria da formatividade audiotátil (TFA), colocando nesse caso um acento em perspectiva filosófico-crítica com a noção de "formatividade". A "Teoria da formatividade audiotátil" insiste sobre o fazer, a *poiésis*, e conota um plano de fundo de alta especulação filosófica. A "Teoria das músicas audiotáteis", por sua vez, privilegia a potencialidade taxonômica e o objeto da especulação.

4. Vincenzo Caporaletti: "Novas perspectivas interpretativas sobre a fontes de 'Tiger Rag'"

V. Caporaletti mergulha na história da primeira era do jazz e propõe um texto onde ele apresenta uma revisão crítica da literatura especializada, com base nos aportes fundamentais da TMA.

5. Laurent Cugny: "Sobre três solos de Bill Evans e uma experiência de apropriação: um ensaio de análise energética"

Este artigo baseia-se em uma experiência vivida pelo autor. No início de sua aprendizagem musical do jazz, ele aprendeu três solos de Bill Evans através de uma transcrição publicada comercialmente. Essa experiência é examinada por ele mesmo através do prisma da audiotatilidade, num exercício de "autoanalálise", que acompanha uma análise desses solos.

6. Fabiano Araújo Costa: "Groove e escrita na *Toccata em Ritmo de Samba nº 2* de Radamés Gnattali"

O autor levanta dinâmicas transculturais que agem no processo criativo de uma gravação de música brasileira de expressão audiotátil, e analisa como os critérios estéticos ligados ao groove emergem da interação musical e podem conduzir o processo de reformulação de uma peça de tradição erudita brasileira.